

**Poema Sujo (Trecho)**

**Ferreira Gullar**

Enviado por:

Publicado em : 17/03/2023 12:14:53

Poema sujo (trecho)

turvo turvo  
a turva  
mão do sopro  
contra o muro  
escuro  
menos menos  
menos que escuro  
menos que mole e duro  
menos que fosso e muro:  
menos que furo  
escuro  
mais que escuro:  
claro  
como água? como pluma?  
claro mais que claro claro:  
coisa alguma  
e tudo  
(ou quase)  
um bicho  
que o universo fabrica  
e vem sonhando  
desde as entranhas  
azul  
era o gato  
azul  
era o galo  
azul  
o cavalo  
azul  
teu cu  
tua gengiva  
igual a tua bocetinha  
que parecia sorrir entre  
as folhas de banana  
entre os cheiros de flor  
e bosta de porco aberta como  
uma boca do corpo  
(não como a tua boca de palavras)

como uma  
entrada para  
eu não sabia tu  
não sabias  
fazer girar a vida  
com seu montão  
de estrelas e oceano  
entrando-nos em ti  
bela bela  
mais que bela  
mas como era o nome dela?  
Não era Helena nem Vera  
nem Nara nem Gabriela  
nem Tereza nem Maria  
Seu nome seu nome era...  
Perdeu-se na carne fria  
perdeu na confusão  
de tanta noite e tanto dia